Agrupamento de Escolas **CLARA DE RESENDE**

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Estratégia Escolar de Educação para a Cidadania

Uma visão integrada a nível escolar

1. Documentação orientadora da Implementação da Cidadania e Desenvolvimento.

O presente documento pretende responder à demanda explanada na Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025,de 20 de agosto, da Revisão da Estratégia da Educação para a Cidadania (2025/2026) e das Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e Secundário (AE), este último como um documento de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, visando promover o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA)*.

Pretende-se com este documento clarificar procedimentos a adotar no início de cada ano letivo relativamente à planificação e implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, bem como à elaboração e aprovação do Plano de Turma de Educação para a Cidadania. Estes procedimentos envolvem os professores da componente de Cidadania e Desenvolvimento, o(a) diretor(a) de turma/docente titular de turma (enquanto coordenador do plano), o conselho de turma e os representantes dos alunos e encarregados de educação.

No entanto, a leitura deste documento não prescinde uma leitura cuidada dos seguintes documentos:

- Direção-Geral da Educação (2025). Aprendizagens essenciais – Ensino básico e secundário. Ministério da Educação. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/aprendizagensessenciais

- Direção-Geral da Educação (2025). Estratégia nacional de educação para a cidadania(ENEC 2025). Ministério da Educação. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/estrategianacional-de-educacao-para-cidadania

- Direção-Geral da Educação (2025). Nota informativa – Educação para a cidadania: Revisão após consulta pública e implementação 2025/2026. Ministério da Educação.

- Decreto-Lei n.º 112/2025. Diário da República, 1.ª série, 205 (2025-10-23). Disponível emhttps://dre.pt

- Decreto-Lei n.º 113/2025. Diário da República, 1.ª série, 205 (2025-10-23). Disponível emhttps://dre.pt

- Despacho n.º 10637-A/2025. Diário da República, Suplemento 2.ª série, 173 (2025-09-09)Disponível em: https://dre.pt

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025. Diário da República, 1.ª série, 166(2025-08-29). Disponível em: https://dre.pt

2. Introdução

Num mundo global e interdependente, educar para a cidadania significa preparar crianças e jovens para exercerem plenamente os seus direitos e deveres, crescendo como cidadãos responsáveis, autónomos, solidários, participando ativamente em sociedades democráticas que respeitam os direitos e deveres como cidadãos com responsabilidade, capacidade de diálogo e partilha de ideias num ambiente onde se respeitam os valores democráticos e os Direitos Humanos. A sociedade portuguesa enfrenta desafios que exigem valores éticos, conhecimento cívico, empatia e solidariedade, e a escola é o espaço central para (in)formar cidadãos responsáveis, proativos e capazes de defender e promover a coesão social.

A Educação para a Cidadania desenvolve capacidades de diálogo, pensamento crítico e consciência do papel individual na construção de uma sociedade justa e orientada para o bem comum. Ao preparar as gerações jovens para uma cidadania ativa, fortalecem-se os valores que sustentam a democracia, a igualdade e a não-discriminação. Assim, ser cidadão é fundamental para combater a fragmentação social, a desinformação e a polarização, contribuindo para uma sociedade livre, solidária e baseada no respeito mútuo e princípios de civismo intergeracional.

3. Finalidades da Cidadania e Desenvolvimento

O objetivo central da Cidadania e Desenvolvimento é capacitar crianças e jovens para o exercício pleno da cidadania. Pretende-se que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e valores que lhes permitam participar de forma cívica e responsável numa sociedade plural.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento deverá articular-se com as restantes áreas do currículo. As Aprendizagens Essenciais (AE) clarificam e priorizam os objetivos e aprendizagens que os alunos devem alcançar. Através das aprendizagens essenciais, pretende-se promover atitudes conscientes, relações interpessoais responsáveis e a capacidade de avaliar criticamente as consequências das suas ações, contribuindo assim para sociedades mais justas, inclusivas e respeitadoras da democracia e dos Direitos Humanos.

O trabalho desenvolvido na área da Cidadania e Desenvolvimento (C&D) deve adaptar-se à idade dos alunos e ao contexto de cada escola, garantindo continuidade ao longo de toda a escolaridade obrigatória.

Por esta razão é importante refletir e assegurar a implementação dos Domínios e das Aprendizagens Essenciais de C&D na Escola Básica e Secundária Clara de Resende (EBSCR) de forma articulada e interdisciplinar.

4. Integração da área Curricular de Cidadania com o projeto educativo da Escola

A Estratégia da Educação para a Cidadania da EBSCR, enquadra-se na ENEC e está, naturalmente, alinhada com o projeto educativo do Agrupamento Escolar Clara de Resende na medida em que tem como:

- **MISSÃO** "*contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, numa Escola orientada pelo princípio da igualdade de oportunidades de sucesso, por padrões de exigência e responsabilidade. Pretende também valorizar a aprendizagem e o conhecimento, enquanto requisitos para o prosseguimento de estudos e para a integração no mundo do trabalho.*";

- ***VISÃO*** *– "ser uma escola aberta, plural e inclusiva, reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve e pela sua excelência. (...) que promove o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, levando-os a comprometerem-se com o trabalho quotidiano dos seus educandos."*
- **VALORES-** "*Promove a formação pessoal, social e cívica dos alunos; (...) – o respeito pelo outro e pela diversidade humana e cultural, a solidariedade, a equidade, a justiça, o rigor, o empenho, a responsabilidade como valores fundamentais; – a democraticidade, a cooperação, a participação e a colegialidade como critérios de referência no funcionamento do Agrupamento*";

5. Estrutura de Coordenação

- Coordenador(a) do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento: Professor(a) da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.
- Coordenador(a) do Plano de Turma de Educação para a Cidadania: Diretor(a) de Turma/Docente Titular de Turma.

6. Abordagem curricular de Educação para a Cidadania ao nível de cada turma

De acordo com as indicações do Conselho Pedagógico de 4 de junho de 2019, ficou decidido que, sempre que possível, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento seria atribuída nos 5º e 7º anos de escolaridade, aos Diretores de Turma; no 6º ano aos professores que lecionam a disciplina de História e Geografia de Portugal; no 8º ano aos professores que lecionam a disciplina de Geografia e no 9º ano aos professores que lecionam a disciplina de História.

No 1.º ciclo do ensino básico, trata-se de uma componente de currículo integrada transversalmente, da responsabilidade do docente titular de turma.

No Ensino Secundário, a área de cidadania será desenvolvida segundo uma abordagem **integrada** e **interdisciplinar**, articulando as Aprendizagens Essenciais de Cidadania com as de outras disciplinas (Português, História, FQA, Biologia, por exemplo), assumindo-se a cargo de vários docentes do Conselho de Turma.

7. Responsabilidades partilhadas entre diferentes intervenientes

Na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) pode ler-se*:" O professor titular de turma/diretor de turma, bem como os demais professores do Conselho de Turma, envolvendo ativamente os alunos, os pais e os encarregados de educação, devem elaborar o plano de turma relativo à Educação para a Cidadania*". Deste plano, no âmbito dos projetos a concretizar, devem constar as dimensões do 2.º grupo de Educação para a Cidadania a implementar, as iniciativas e as visitas de estudo a realizar, bem como as entidades externas a convidar. Este plano «*deverá ser aprovado em reunião de conselho de turma, no qual devem participar os representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação*». Depois da aprovação, «*os pais e encarregados de educação deverão ser informados de todas as atividades a desenvolver no âmbito da concretização dos projetos que envolvam Educação para a Cidadania*». *(ENEC, 2025)*.

7.1. Docente Titular de turma (1º Ciclo)

No 1º ciclo do ensino básico, a componente de Cidadania e Desenvolvimento encontra-se **integrada de forma transversal no currículo** e é da responsabilidade do/a docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são enquadrados na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento e definidos em sede de Conselho de Docentes /Conselho de Ano.

No início de cada ano letivo, o(a) docente titular de turma deve:

• Planificar o desenvolvimento da Cidadania e Desenvolvimento, integrando-o nas diferentes áreas curriculares, tendo em conta os contributos do conselho de docentes/conselho de ano, dos encarregados de educação e dos alunos.
• Partilhar o Plano de Turma/Planificação com todos os elementos do conselho de docentes, garantindo a sua análise e discussão.
• Apresentar o Plano de Turma/Planificação aos encarregados de educação na reunião de início de ano, recolhendo sugestões.
• Submeter o Plano de Turma à aprovação do conselho de docentes e dos encarregados de educação na reunião intercalar do 1.º período.
• Apresentar Plano de Turma aos alunos, solicitando o seu contributo.
• Submeter o Plano de Turma à aprovação dos alunos em Assembleia de Turma.
• Enviar o Plano de Turma aos representantes dos encarregados de educação.

7.2. Professor(a) da Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º Ciclo)

No início de cada ano letivo, deve:

- Apresentar ao conselho de turma as atividades a desenvolver no âmbito da Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento.
- Acrescentar possíveis propostas de atividades sugeridas pelo conselho de turma, assegurando o carácter interdisciplinar.
- Articular a dinamização das atividades em conselho de turma.
- Elaborar, em colaboração com o (a) diretor(a) de turma, o Plano de Turma de Educação para a Cidadania.

7.3 Diretor(a) de Turma (2º e 3º ciclo e ensino secundário)

No início de cada ano letivo, deve:

- Elaborar, em colaboração com o Conselho de Turma (ensino secundário), o Plano de Turma de Educação para a Cidadania, integrando as propostas e as contribuições dos docentes, dos encarregados de educação e dos alunos.
- Partilhar o Plano de Turma com todos os elementos do conselho de turma, garantindo a sua análise e discussão.
- Apresentar o Plano de Turma aos encarregados de educação na reunião de início de ano, recolhendo sugestões.
- Apresentar Plano de Turma aos alunos, solicitando o seu contributo.
- Submeter o Plano de Turma à aprovação do conselho de turma e dos encarregados de educação na reunião intercalar do 1.º período.
- Enviar o Plano de Turma aos representantes dos encarregados de educação.

7.4 Conselho de Turma/Conselho de Docentes

Compete ao conselho de turma/conselho de docentes:

- Colaborar na dinamização das atividades definidas no Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento.
- Avaliar o cumprimento do Plano de Turma na reunião de final do 3.º período, analisando o grau de execução, os resultados alcançados e as razões de eventuais incumprimentos.

7.5 Representantes dos Pais/Encarregados de Educação

- Aprovar o Plano de Turma na reunião intercalar do 1.º período do conselho de turma.
- Divulgar o Plano de Turma de Cidadania e Desenvolvimento junto dos seus pares (encarregados de educação), após aprovação.

8. Calendarização de procedimentos ao longo do ano letivo

ETAPA	RESPONSÁVEL	MOMENTO
Apresentação das A.E de C&D ao Conselho de Turma / Conselho de Docentes	Professor(a) de Cidadania e Desenvolvimento(2.º e 3º ciclos) / Docente titular de turma (1.º ciclo) / Diretor de turma (secundário)	Reunião de Início do 1.º Período - PAL
Elaboração e Partilha do Plano Anual de Turma	Diretor(a) de Turma Docente titular de turma Professor(a) de Cidadania e Desenvolvimento	Reuniões de REP - 1.º Período
Divulgação e aprovação do PAT e da C&D/Projetos de C&D aos Encarregados de Educação	Diretor(a) de Turma Docente titular de turma Conselho de turma/ Conselho de Docentes Representante dos E. E	Início de Novembro - informações intercalares
Implementação do Plano de Turma	Conselho de Turma/ Conselho de Docentes	1º, 2º e 3º Período
Avaliação do Plano de Turma	Conselho de Turma/ Conselho de Docentes	Reunião de Final do 3.º Período

9. Áreas de competências do perfil dos alunos a desenvolver em C&D

Em Cidadania e Desenvolvimento serão desenvolvidas todas as áreas de competências do PASEO, a saber: - Linguagens e Textos; - Informação e Comunicação; - Raciocínio e Resolução de Problemas; - Pensamento Crítico e Criativo; - Relacionamento Interpessoal; -Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; - Bem-Estar, Saúde e Ambiente; - Sensibilidade Estética e Artística; -Saber Científico, Técnico e Tecnológico e Consciência e Domínio do Corpo.

10. Abordagem Metodológica

As metodologias previstas são do **tipo ativo e participativo** (sala de aula invertida, trabalho de projeto, por exemplo) harmonizadas com estratégias de discussão e diálogo/debate, com práticas promotoras de

trabalho autónomo individual e/ou cooperativo, interdisciplinar, de pesquisa, de análise crítico-reflexiva e de autoavaliação e proporcionadoras de aprendizagens significativas.

11. Ações/Projetos para a Cidadania e Desenvolvimento - propostas e sugestões

O agrupamento de escolas, através da criação do Programa de Tutoria, da "Clara Solidária", da ação "Pais na Escola", das parcerias com entidades externas, designadamente, Porto de Futuro (CMP), Universidade do Porto, Universidade Católica Portuguesa – Porto, JuniorAchivement, Parlamento dos Jovens, Eco-escolas, Eramus+, Amnistia Internacional (Escola amiga dos Direitos Humanos), VOU FORMAR, CEiiA, entre outros parceiros a designar, continuará a promover a visibilidade local/social dos projetos desenvolvidos.

O domínio Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) será desenvolvido com a equipa da Educação para a Saúde (Coordenador Catarina Marques), o domínio Risco da Prevenção e Segurança (Coordenadora Vítor França).

O domínio dos Media poderá ser desenvolvido em articulação com as bibliotecas escolares, no âmbito do Referencial "Aprender com a Biblioteca Escolar" e da implementação do programa, das literacias, da informação e dos media.

Nos restantes domínios, sempre que possível, pretende-se o estabelecimento de parcerias várias, com as entidades acima referidas e no âmbito da coordenação dos Clubes e Projetos Educativos.

12. Recursos

As Bibliotecas Escolares, enquanto centro de recursos, são espaços privilegiados de desenvolvimento de competências de participação, de aprendizagens/conhecimentos não formais. Serão, igualmente, rentabilizados o auditório escolar e a(s) sala(s) de Informática, no caso da escola sede.

Para além dos recursos disponibilizados pela DGE e na página da RTP, em http://ensina.rtp.pt/artigo/recursos-decidadania/ com disponibilização de vários documentários relativos aos diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento, o Agrupamento dispõe de um banco de recursos pedagógicos/didáticos, que constituem o seu acervo identitário e pretendem apoiar o trabalho dos docentes. Desta forma, na drive do endereço https://drive.google.com/drive/folders/186-ko4ges1VE61mH45x0SVNJysOsnf5r?usp=sharing, disponibiliza-se um conjunto de materiais que podem ser utilizados nos diferentes domínios da Cidadania e Desenvolvimento.

Com esse mesmo objetivo, as bibliotecas escolares do Agrupamento disponibilizam um portefólio digital com recursos, acessível em https://biblioteca-ae-clara-de-resende.webnode.page/cidadania/

13. Domínios da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e AE por ano e por ciclo de ensino.

A Educação para a Cidadania e Desenvolvimento(C&D) preconiza oito dimensões obrigatórias, organizadas em dois grupos:

- **Grupo 1** (todos os anos de escolaridade): Direitos Humanos; Democracia e Instituições Políticas; Desenvolvimento Sustentável; Literacia Financeira e Empreendedorismo.
- **Grupo 2** (uma vez por ciclo): Saúde; Media; Risco e Segurança Rodoviária; Pluralismo e Diversidade Cultural.

Segue-se uma visão integrada do ponto de vista curricular da organização das AE de C&D por ciclo e por anos de escolaridade.

1º ciclo - Temas Obrigatórios				
Ano de Escolaridade	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias metodologias utilizadas**	**Sugestões de Articulação interdisciplinar/projetos**
1º e 2º ano	**Direitos Humanos**	▪ Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida da escola. ▪ Conhecer os direitos das crianças. ▪ Reconhecer situações de justiça e de injustiça. ▪ Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Todas as áreas do Currículo/biblioteca escolar/ Parceiros
3º e 4º ano		▪ Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social. ▪ Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.		
1º e 2º ano	**Democracia e Instituições Políticas**	▪ Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas. ▪ Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento. ▪ Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário. ▪ Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.		
3º e 4º ano		▪ Identificar comportamentos de integridade e de corrupção.		

		▪ Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia. ▪ Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.		
1º e 2º ano	**Desenvolvimento Sustentável**	▪ Entender uma noção de sustentabilidade. ▪ Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. ▪ Propor ações para a conservação da biodiversidade.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Estudo do meio/projeto eco- escola/CMP
3º e 4º ano		▪ Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos. ▪ Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais. ▪ Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.		
1º e 2º ano	**Literacia Financeira e Empreendedorismo**	▪ Compreender a importância da poupança e os seus objetivos. ▪ Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas. ▪ Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos.		Matemática
3º e 4º ano		▪ Relacionar contas bancárias e meios de pagamento. ▪ Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas. ▪ Identificar atividades de empreendedorismo.		

1º ciclo - escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida

Ano de escolaridade	Dimensão	Aprendizagens Essenciais	Estratégias metodologias utilizadas	Sugestões de Articulação interdisciplinar/projetos
1º ano	**Pluralismo e Diversidade Cultural**	▪ Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas. ▪ Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro. ▪ Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente. ▪ Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa		Português/História e Geografia de Portugal
2º ano	**Risco e Segurança Rodoviária**	▪ Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos. ▪ Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência. ▪ Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte. ▪ Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor. ▪ Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Todas as áreas curriculares
3º ano	**Media**	▪ Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo. ▪ Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida. ▪ Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação. ▪ Compreender a importância de proteger os dados pessoais. ▪ Ser responsável na criação e partilha de mensagens,		Português e Inglês Biblioteca Escolar

		imagens, vídeos e outros conteúdos.		
4º ano	**Saúde**	▪ Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva. ▪ Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis. ▪ Compreender a importância da atividade física para a saúde. ▪ Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional. ▪ Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.		Matemática e Educação Física Educação para a Saúde

2º ciclo - Temas Obrigatórios				
Ano de Escolaridade	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias metodologias utilizadas**	**Sugestões de Articulação interdisciplinar/Projetos**
5º ano	**Direitos Humanos**	▪ Entender a universalidade, a inalienabilidade, a indivisibilidade e a interdependência como caraterísticas essenciais dos Direitos Humanos. ▪ Identificar situações de representação estereotipada, nomeadamente que ponham em causa o respeito pelos Direitos Humanos. ▪ Reconhecer situações ou processos em que os direitos da criança possam estar e causa.		Todas as áreas do Currículo
		▪ Refletir sobre situações de violação dos Direitos Humanos. ▪ Valorizar a inclusão de todas as pessoas,		

6º ano		independentemente das suas caraterísticas individuais, território de origem, condição social, orientação sexual, entre outras razões. ▪ Reconhecer a importância da liberdade de escolha, independentemente das características de cada indivíduo, do território de origem e da condição social, entre outras razões. ▪ Agir em conformidade com os princípios e valores fundamentais dos Direitos Humanos, tais como a dignidade da pessoa humana, a igualdade, a liberdade e a responsabilidade.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	
5º ano	**Democracia e Instituições Políticas**	▪ Praticar a escuta ativa e o diálogo construtivo em debates e tomadas de decisão. ▪ Valorizar a democracia e a paz como condições indispensáveis à salvaguarda dos Direitos Humanos. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – Voz do aluno.		Cidadania e Desenvolvimento e em todas as áreas do currículo/parceiros
6º ano		▪ Conhecer as funções fundamentais do Estado. ▪ Compreender a natureza, incidência e extensão do fenómeno da corrupção em sociedade. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – Voz do aluno.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	
5º ano	**Desenvolvimento Sustentável**	▪ Conhecer direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente. ▪ Refletir sobre situações em que a ação humana pode comprometer o equilíbrio ambiental e o bem-estar animal. ▪ Valorizar comportamentos individuais e coletivos ambientalmente responsáveis ao nível da escola, da comunidade e da Sociedade em geral.		Ciências Naturais História e Geografia de Portugal Eco-Escolas/parceiros
6º ano		▪ Compreender o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável. ▪ Entender que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos. ▪ Propor ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e		Ciências Naturais História e Geografia de Portugal EV

		à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis. ▪ Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.		Eco-Escolas
5º ano	**Literacia Financeira e Empreendedorismo**	▪ Distinguir projeto, quer de planeamento, quer de plano de ação. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar.		Matemática
6º ano		▪ Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança. ▪ Entender o conceito de criação de valor, a nível individual, social e económico. ▪ Elaborar um orçamento pessoal ou familiar. ▪ Reconhecer a importância do planeamento, a médio e a longo prazo, da poupança e dos investimentos.		

2º ciclo - escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida				
Ano de escolaridade	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias metodologias utilizadas**	**Sugestões de Articulação interdisciplinar/Projetos**
5º e/ou 6ºano	**Pluralismo e Diversidade Cultural**	▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.		Português, História e Geografia e de Portugal Projeto ERASMUS +
5º e/ou 6º		▪ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e		

ano	**Risco e Segurança Rodoviária**	familiar. ▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Todas as áreas curriculares
5º e/ou 6º ano	**Media**	▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões, ...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media.		Português e Inglês Biblioteca Escolar
5º e 6º ano	**Saúde**	▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ▪ Estabelecer relações interpessoais saudáveis, baseadas no respeito, na comunicação, na confiança e no consentimento. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre. ▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco e do álcool. ▪ Compreender a importância de uma boa Higiene Pessoal.		Todas as disciplinas Ciências Naturais, Matemática e Educação Física Educação para a Saúde/parceiros

3º ciclo - Temas Obrigatórios				
Ano de	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias**	**Sugestões de**

Escolaridade			metodologias utilizadas	Articulação interdisciplinar/Projetos
7º ano	**Direitos Humanos**	▪ Entender a importância da solidariedade na proteção dos Direitos Humanos. ▪ Interpretar situações relativas a todas e quaisquer formas de discriminação.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português, História Geografia
8º ano		▪ Reconhecer a (des)igualdade de género em contextos como a educação, o trabalho e o exercício de cargos políticos. ▪ Refletir sobre o seu papel e dos seus pares na promoção e defesa dos Direitos Humanos.		
9º ano		▪ Analisar casos históricos e atuais de violação dos Direitos Humanos (incluindo, entre outros, tráfico de seres humanos, abusos sexuais, violência de género, bem como violência contra pessoas com orientação sexual e identidade e expressão de género não normativas). ▪ Manifestar um compromisso ativo com a defesa dos Direitos Humanos.		História Geografia
7º ano	**Democracia e Instituições Políticas**	▪ Valorizar o papel do aluno-cidadão no desenvolvimento de ações e iniciativas que promovam os princípios éticos da boa governança, na escola, na família e na comunidade. ▪ Refletir sobre a importância da participação ativa dos cidadãos, nomeadamente os mais jovens, no exercício da democracia. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – **Voz do aluno.**		Cidadania e Desenvolvimento e em todas as áreas do currículo Parlamento dos Jovens
8º ano		▪ Conhecer organizações internacionais, nomeadamente a Organização das Nações Unidas e a União Europeia, inclusivamente na sua ação relacionada com segurança e paz. ▪ Caraterizar as funções do Estado de Direito Democrático, no quadro da Constituição da República Portuguesa. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – **Voz do aluno.**		História
9º ano		▪ Refletir sobre o atual sistema de representação democrática, em Portugal, a nível nacional e local. ▪ Compreender as causas e os múltiplos efeitos da corrupção nos direitos e bem-estar das pessoas, nas		História

		organizações e no funcionamento e desenvolvimento das sociedades. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – **Voz do aluno.**		
7º ano	**Desenvolvimento Sustentável**	▪ Analisar indicadores que avaliem o impacto de atividades humanas no ambiente (pegada ecológica, hídrica, energética, ...). ▪ Refletir sobre medidas promotoras do ordenamento do território que visem a valorização da paisagem e um desenvolvimento equilibrado.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Todas as disciplinas Ciências Naturais, Geografia/projeto Eco- escolas /parceiros
8ºano		▪ Compreender a importância do ambiente, da conservação da natureza e da biodiversidade, da preservação dos oceanos, e do impacto da atividade humana no equilíbrio dos ecossistemas. ▪ Compreender a necessidade de adoção de medidas para fazer face aos riscos resultantes das alterações climáticas.		
9º ano		▪ Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento (político, social e económico) com as realidades de diferentes países. ▪ Propor medidas para a redução da pobreza e das desigualdades nas suas diferentes dimensões.		
7º ano	**Literacia Financeira e Empreendedorismo**	▪ Reconhecer a relevância do planeamento e as componentes essenciais de um projeto empreendedor. ▪ Reconhecer a importância da adoção de valores éticos num projeto empreendedor, como o respeito, a honestidade, a prudência, a confiança, a solidariedade e a responsabilidade. ▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários.		Todas as disciplinas Matemática e /parceiros
8º ano		▪ Elaborar o orçamento de um projeto tendo em conta as parcerias estratégicas e os recursos necessários. ▪ Avaliar o impacto esperado e os resultados alcançados de acordo com os objetivos fixados num projeto. ▪ Manifestar comportamentos de proteção em relação a situações de fraude financeira e digital.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	
9º ano		▪ Avaliar o risco em diferentes contextos no processo		

		empreendedor, a nível individual e social. ▪ Evidenciar a relevância do planeamento, a médio e longo prazo, da poupança e dos investimentos. ▪ Reconhecer que a aplicação de poupanças em instrumentos financeiros diversificados pode diminuir o risco associado ao investimento. ▪ Entender as responsabilidades decorrentes do recurso às instituições financeiras (bancos e seguros).		

3º ciclo - escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida				
Ano de escolaridade	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias metodologias utilizadas**	**Articulação interdisciplinar/ Projetos**
7º ano	**Pluralismo e Diversidade Cultural**	▪ Valorizar a individualidade e a dignidade de cada ser humano, como parte integrante da sua identidade e pertença. ▪ Entender a noção de cultura e o seu carácter dinâmico. ▪ Valorizar a diversidade cultural no contexto escolar. ▪ Participar em iniciativas que promovam o respeito pela diversidade cultural.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português História Geografia Inglês, Francês Alemão
8º ano		▪ Reconhecer desafios que as pessoas migrantes vivenciam na sociedade de acolhimento. ▪ Reconhecer a relevância da proteção dos direitos das minorias e das suas culturas. ▪ Reconhecer perspetivas etnocêntricas e cosmopolitas que podem condicionar as narrativas produzidas sobre o contacto entre culturas.		Projeto ERASMUS + História Geografia CN
9º ano		▪ Reconhecer os valores constitucionais da sociedade portuguesa e o património cultural comum da humanidade como contributos para o desenvolvimento sustentável e para o exercício de cidadania.		
7º ano	**Risco** **e** **Segurança Rodoviária**	▪ Reconhecer as instruções de segurança, procedimentos, infografias e pictogramas destinados a garantir o processo de evacuação em caso de emergência, em meio escolar e familiar. ▪ Adotar medidas de prevenção e autoproteção adequadas para garantir a segurança pessoal e coletiva, em consonância com os diferentes tipos de riscos (naturais, tecnológicos e mistos).		CN e FQ

		▪ Respeitar as regras de segurança rodoviária.		
8º ano e 9º ano		▪ Manifestar comportamentos de segurança rodoviária, enquanto peão, passageiro e condutor, com base na abordagem do Sistema Seguro. ▪ Identificar potenciais riscos de acidentes rodoviários, ferroviários e outros eventos críticos, enquanto peão, passageiro e condutor. ▪ Refletir sobre o impacto ao nível ambiental, social e económico de acidentes e catástrofes.		CN FQ Ed. Física
7º ano	**Media**	▪ Tomar consciência das oportunidades e riscos da Internet no que respeita a informação e desinformação. ▪ Utilizar os media escolares (jornais, rádios, televisões ,...), de forma segura e ética, para produzir e divulgar informação da escola e da comunidade. ▪ Perceber os conceitos de construção e de representação social nos heróis, celebridades, influenciadores digitais e os estereótipos veiculados pelos media.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português, inglês; francês, alemão Biblioteca Escolar
8º e 9º ano		▪ Avaliar a veracidade da informação com base em fontes credíveis. ▪ Entender a importância dos dados pessoais e da sua proteção, da pegada digital e do direito à privacidade. ▪ Produzir e partilhar conteúdos mediáticos de forma criativa, ética e segura. ▪ Conhecer os direitos de autor, entender porque devem ser respeitados e identificar o plágio como um crime de roubo.		Português, inglês; francês, alemão História Biblioteca Escolar
7º ano	**Saúde**	▪ Relacionar-se consigo e com as outras pessoas com empatia e respeito, numa perspetiva de bem-estar. ▪ Respeitar questões relacionadas com a intimidade e a privacidade de cada pessoa. ▪ Compreender os malefícios do uso excessivo de ecrãs. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		Matemática CN FQ Educação Física Educação para a Saúde/parceiros
8º ano		▪ Respeitar as regras de sã convivência em grupo, rejeitando a discriminação sexual. ▪ Compreender o uso nocivo do consumo de tabaco, álcool e substâncias psicoativas ilícitas. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		CN FQ Educação Física Educação para a Saúde/Parceiros
9º ano		▪ Adotar estilos de vida saudáveis, com escolhas informadas e seguras na sexualidade, prevenindo comportamentos e		CN FQ

		situações de risco. ▪ Valorizar atividades de lazer/desportivas ao ar livre.		Educação Física Educação para a Saúde

Ensino Secundário - Temas Obrigatórios				
Ano de Escolaridade	**Dimensão**	**Aprendizagens Essenciais**	**Estratégias metodologias utilizadas**	**Articulação interdisciplinar/Projetos**
10º ano	**Direitos Humanos**	▪ Reconhecer o papel das políticas públicas na proteção de pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. ▪ Analisar instrumentos jurídicos, nacionais e internacionais, de proteção dos Direitos Humanos a que Portugal está vinculado (exs.: Constituição da República Portuguesa; Carta Internacional dos Direitos Humanos; Convenção sobre os Direitos da Criança, Convenção de Istambul).	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português, História A/B Geografia A
11º ano		▪ Analisar os desafios globais e temas controversos de Direitos Humanos.		
12º ano		▪ Refletir sobre o papel de organizações internacionais, nomeadamente da ONU e do Conselho da Europa, na defesa dos Direitos Humanos. ▪ Propor iniciativas que, no âmbito da ação do Estado ou da sociedade civil, promovam a igualdade e a justiça social.		História A Geografia A
10º ano	**Democracia e Instituições Políticas**	▪ Conhecer os objetivos da Defesa Nacional fixados na atual Constituição da República Portuguesa, na perspetiva da proteção e defesa das instituições democráticas. ▪ Analisar a importância, os contributos e os limites da União Europeia, incluindo na defesa e salvaguarda da democracia e da paz. ▪ Analisar a relação entre estratégias de segurança e a manutenção da paz. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de	Cidadania e Desenvolvimento e em todas as áreas do currículo Parlamento dos Jovens

		democrática – **Voz do aluno.**	cidadania na planificação	
11º ano		▪ Salientar a importância dos valores constitucionais e dos princípios éticos e de integridade para uma governança democrática. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – **Voz do aluno.**		História
12º ano		▪ Refletir, criticamente, sobre o papel dos cidadãos, do Estado e das organizações da sociedade civil na prevenção e combate à corrupção. ▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia, entre os quais a pobreza e a exclusão social, o discurso de ódio, a corrupção, e a desigualdade de género, entre outros. ▪ Participar em processos de deliberação e decisão democrática – **Voz do aluno.**		
10º ano	**Desenvolvimento Sustentável**	▪ Analisar a relação entre as diversas dimensões (ambiental, económica, social, …) do desenvolvimento sustentável. ▪ Propor ações individuais e coletivas que contribuam para assegurar o direito ao ambiente e ao desenvolvimento.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Biologia, Inglês Economia A FQA
11ºano		▪ Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo, bem como entre estilos de vida e o equilíbrio planetário. ▪ Debater desafios atuais do desenvolvimento que possam justificar mecanismos de governação à escala global.		Biologia Filosofia Inglês Geografia Economia A FQA
12º ano		▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social. ▪ Exemplificar iniciativas concretas de cooperação internacional. ▪ Analisar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, assim como a sua importância à escala local e global.		
10º ano	**Literacia Financeira e**	▪ Comparar diferentes produtos financeiros e o risco que lhes está associado. ▪ Formular a simulação de reclamações a apresentar junto das entidades competentes, em caso de problemas com prestadores de produtos e serviços financeiros.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo	Matemática/ Parceiros
		▪ Validar ideias inovadoras que possam gerar valor para o		

11º ano	**Empreendedorismo**	indivíduo e para a sociedade, tendo por base uma consciência económica, social e ecológica. ▪ Discutir o conceito de responsabilidade social das organizações e os seus princípios.	conselho de turma/professor de cidadania na planificação	
12º ano		▪ Reconhecer a importância da ética e da informação financeira. ▪ Elaborar um modelo de negócio sustentável (proposta de valor, estrutura da cadeia de valor, modelo de rentabilidade, consciência social e ecológica).		

Ensino Secundário - escolher o(s) ano(s) de escolaridade em que cada uma das dimensões vai ser desenvolvida				
Ano de escolaridade	Dimensão	Aprendizagens Essenciais	Estratégias metodologias utilizadas	Articulação interdisciplinar/projetos
10º ano	**Pluralismo e Diversidade Cultural**	▪ Debater a influência dos contextos históricos, geográficos, económicos, políticos e sociais na construção das identidades individuais e coletivas. ▪ Refletir, criticamente, sobre consequências culturais dos atuais processos de globalização (homogeneização, versus, diferenciação e fragmentação).	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português História Geografia Filosofia Projeto ERASMUS +
11º ano		▪ Analisar diferentes formas de discriminação, como racismo, xenofobia, anticiganismo, islamofobia, antissemitismo, misoginia, entre outras.		Português História/Geografia Filosofia Biologia e Geologia
12º ano		▪ Reconhecer o papel do diálogo intercultural e do pluralismo na coesão de sociedades culturalmente diversas. ▪ Propor ações de prevenção e combate à exclusão e injustiça social.		Português História/Geografia Economia A Projeto ERASMUS +
10º ano	**Risco e Segurança Rodoviária**	▪ Reconhecer a importância do aviso, do auxílio e dos primeiros socorros, em caso de acidente, como um comportamento de cidadania. ▪ Refletir sobre a importância das políticas públicas de mobilidade e urbanismo para uma mobilidade mais sustentável, segura e acessível.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Biologia e Geologia FQA Geografia A/parceiros
11º ano		▪ Manifestar comportamentos de prevenção e mitigação de riscos coletivos, acidentes graves e catástrofes, adequados a uma cultura de segurança.		

12º ano		▪ Propor medidas que visem a redução do risco e a melhoria da segurança coletiva.		Química Biologia
10º ano	**Media**	▪ Explicar como os textos mediáticos veiculam conceções do mundo e comunicam valores político-ideológicos, económicos e sociais. ▪ Analisar o papel dos media na defesa e na construção da democracia pluralista, considerando riscos como desinformação, manipulação, discurso de ódio e censura algorítmica. ▪ Refletir sobre os benefícios e os desafios da utilização da inteligência artificial na edição e publicação de conteúdos nas redes sociais, avaliando questões de autenticidade, ética e responsabilidade.	Disponibilizadas nas A.E A preencher depois por cada professor	Português, Inglês; História/ Geografia Economia A Filosofia Biblioteca Escolar
12º ano		▪ Propor ações para transformar e melhorar o ambiente online e o bem-estar na relação com o digital, como forma de prevenção dos riscos online (dependência, cyberbullying, discurso de ódio, polarização, trolling, sexting, sextorsão, ...). ▪ Adotar uma atitude ativa, cívica e responsável perante os riscos e as oportunidades do digital e do que podem encontrar online.	Disponibilizadas nas A.E A preencher pelo conselho de turma/professor de cidadania na planificação	Português, História Aplicações Informáticas Psicologia Biblioteca Escolar
10º ano	**Saúde**	▪ Interagir com base no respeito, no consentimento e na confiança e sem discriminação, na construção de relações interpessoais afetivas e ou sexuais saudáveis ▪ Reconhecer a responsabilidade de cada individuo na saúde mental e no equilíbrio emocional (próprio e das outras pessoas), em prol do bem-estar individual e coletivo.		Matemática CN FQ Educação Física
12º ano		▪ Compreender os desafios globais de saúde pública e o contributo individual para o bem comum. ▪ Saber identificar aspetos a valorizar no âmbito das relações interpessoais afetivas e/ ou sexuais.		Biologia Educação Física Educação para a Saúde

14. Avaliação das aprendizagens[1]

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento está prevista e enquadrada nos normativos legais em vigor, nomeadamente nos artigos 15.º, 22.º, 23.º e 28.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, e nas Portarias n.º 223-A/2018 e 226-A/2018, de 3 e 7 de agosto, respetivamente. Compete ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão regulador, definir os critérios de avaliação, sob proposta dos departamentos curriculares.

Ressalve-se que as aprendizagens devem ser significativas para os alunos e, portanto, espera-se que consistentes e transferíveis para outras dimensões da existência. Também pelo seu caráter contínuo, sistemático e adequado ao contexto, permite-nos valorizar a modalidade, predominantemente, formativa da avaliação das aprendizagens, se considerarmos a importância fundamental do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e emocionais, de participação ativa e democrática, do pensamento crítico e criativo, de conhecimentos em áreas predominantemente não formais. Neste sentido, a avaliação das aprendizagens terá como finalidade última o desenvolvimento de uma consciência ética e crítica dos Direitos Humanos Universais.

No caso do ensino básico, na avaliação sumativa da Cidadania e Desenvolvimento serão ponderados, pelo docente da disciplina/professor titular de turma as menções a atribuir sendo ratificadas pelo Conselho de Turma/Conselho de Docentes de Avaliação. Esta componente do currículo tem uma avaliação no final de cada período.

No caso do 1.º ciclo, a proposta de avaliação é da responsabilidade do(a) professor(a) titular de turma e a avaliação traduz-se em menções de natureza qualitativa (insuficiente, suficiente, bom e muito bom) e uma apreciação descritiva, a registar na ata de avaliação do final de cada período.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a informação resultante da avaliação sumativa tem expressão numa escala de 1 a 5, cuja proposta é da responsabilidade do(a) professor(a) que leciona a disciplina (quer no domínio dos Conhecimentos Específicos quer das Competências Transversais). A articulação dos docentes de cada turma, em Reunião de Equipa Pedagógica (REP) e em Conselho de Turma, é fundamental para a consecução dos objetivos e avaliação desta disciplina.

No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa. No final de cada período, é atribuída, a cada aluno, uma menção qualitativa (insuficiente, suficiente, bom), acompanhada de uma apreciação descritiva que serão transpostas para os Registos de Avaliação, para conhecimento dos alunos e dos Pais/Encarregados de Educação. Esta avaliação deverá observar o impacto da participação dos alunos nas atividades e projetos concretizados na escola e na comunidade. Tal participação será também objeto de registo anual no certificado do aluno, de acordo com o previsto no Regulamento Interno do Agrupamento.

Para operacionalizar a avaliação da Cidadania e Desenvolvimento, propõe-se a construção por parte do docente de grelhas de observação/verificação (instrumento aberto e sujeito a adequação, consoante a complexidade e exigência de cada o nível de ensino, considerando os diversos graus de maturidade dos alunos em cada faixa etária e as atividades a desenvolver). Estes instrumentos devem prever o necessário cruzamento entre as aprendizagens essenciais, as áreas de competências, previstas no perfil do aluno, e os desafios associados à formação cidadã, particularmente os que emergem deste contexto educativo. Neste âmbito, deverão ser asseguradas todas as ações que respondam adequadamente às necessidades dos alunos, que de forma integrada e contínua beneficiam de uma educação inclusiva e de qualidade ao longo da escolaridade obrigatória, no respeito máximo pela diversidade e diferença, tal como prevê o Decreto-Lei n.º 54/2008, de 6 de julho, na sua redação atual.

[1] Critérios de avaliação aprovados no Conselho Pedagógico de 14 de setembro de 2026.

Critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento do 1.º ciclo

Componentes	Descritores operativos
Competências transversais Ponderação na classificação de final de período: **50%**	Documento *Critérios de Avaliação das Competências Transversais,* aprovado no Conselho Pedagógico de 14 de setembro de 2026.
Competências/conhecimentos específicos Ponderação na classificação de final de período: **50%**	Os critérios específicos de avaliação são definidos pelo Conselho de Docentes de Avaliação, em documento próprio onde consta o Perfil de Aprendizagens e os Níveis de Desempenho.

Nos 2.º e 3.º ciclos, as Competências Transversais correspondem a 60% da classificação de final de período, enquanto as Competências/Conhecimentos Específicos correspondem a 40%. Relativamente às competências/conhecimentos específicos, cada docente poderá, se assim o entender, elaborar uma grelha com os diferentes descritores que considere adequados

Critérios de avaliação de Cidadania e Desenvolvimento dos 2.º e 3.º ciclos

Componentes	Descritores operativos
Competências transversais: • **Comunicação** • **Autonomia** • **Responsabilidade** • **Relacionamento interpessoal/Cidadania** Ponderação na classificação de final de período: **60%**	Documento *Critérios de Avaliação das Competências Transversais,* aprovado no Conselho Pedagógico de 14 de setembro de 2026 (**Erro! A origem da referência não foi encontrada.**).
Competências/conhecimentos específicos: • Concebe, organiza e realiza as tarefas • Comunica usando recursos diversificados • Constrói produtos e/ou conhecimentos com qualidade • Participa de forma fundamentada e crítica Ponderação na classificação de final de período: **40%**	Os critérios específicos de avaliação são definidos pelo Conselho de Turma, em função dos temas selecionados e das atividades planificadas. [2]

[2] *Em função das Aprendizagens Essenciais, das estratégias e metodologias implementadas e do número de aulas previstas, por período, cada docente de Cidadania e Desenvolvimento deverá construir descritores exequíveis com os domínios e estratégias implementadas na turma.* (EECE)

Os Descritores para as **Competências Transversais** foram definidos no Conselho Pedagógico de 14 de setembro de 2026 e constam da grelha de avaliação das diferentes disciplinas, a saber:

Competências Transversais – Grelha de Avaliação

Competência	Indicador observável	1	2	3	4	5
Comunicação	**Exprime-se de forma clara e adequada.**	Raramente se exprime de forma compreensível e adequada.	Exprime-se de forma compreensível apenas em situações simples, necessitando de apoio.	Exprime-se de forma clara e adequada na maioria das situações.	Exprime-se de forma clara e adequada, ajustando a linguagem ao contexto.	Exprime-se sempre de forma clara e adequada, ajustando a comunicação ao contexto.
Autonomia	**Realiza as tarefas de forma autónoma.**	Não inicia ou não realiza as tarefas sem apoio constante.	Realiza as tarefas apenas com orientação frequente.	Realiza as tarefas autonomamente na maioria das situações.	Realiza e organiza as tarefas autonomamente.	Organiza e realiza autonomamente as tarefas, gerindo o tempo e os recursos necessários.
Responsabilidade	**Cumpre tarefas e compromissos.**	Não cumpre as tarefas e os compromissos.	Cumpre parcialmente, necessitando de avisos frequentes.	Cumpre as tarefas e os compromissos na maioria das situações.	Cumpre regularmente as tarefas e os compromissos.	Cumpre sempre e de forma rigorosa as tarefas e os compromissos assumidos.
Relacionamento Interpessoal / Cidadania	**Respeita os outros e as regras de convivência.**	Manifesta frequentemente comportamentos desrespeitosos ou inadequados.	Respeita os outros e as regras de forma irregular.	Respeita os outros e as regras na maioria das situações.	Respeita consistentemente os outros e as regras de convivência.	Demonstra consistentemente respeito pelos outros, pelas regras e pela inclusão.

Escala de apreciação	1 – Muito insuficiente	2 – Insuficiente	3 – Suficiente	4 – Bom	5 – Muito bom
	O comportamento esperado não se manifesta ou manifesta-se de forma muito inadequada, mesmo com apoio.	O comportamento manifesta-se de forma irregular e requer orientação frequente.	O comportamento manifesta-se de forma adequada na maioria das situações.	O comportamento manifesta-se de forma consistente e autónoma.	O comportamento manifesta-se de forma consistente, autónoma e adequada, mesmo perante situações diversificadas.

Monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento deve ter em conta as metas e indicadores previstos no Projeto Educativo, devendo ainda estar articulada com o processo de autorregulação do Agrupamento. Com vista à avaliação Interna do agrupamento, a coordenadora de C&D enviará a todos os Professores titulares de turma/ DT/Professores de C&D um questionário *google forms* onde, de forma rápida, se recolherá esta informação. No final de cada período letivo a coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento fará um levantamento, com base nas consultas das atas das reuniões de avaliação, sobre os temas abordados, estratégias metodológicas/participação em projetos bem como as parcerias estabelecidas.

A monitorização e avaliação do impacto desta estratégia de Educação para a Cidadania, neste agrupamento de escolas, será efetuada pelo Conselho Pedagógico, por período letivo e pela equipa de autoavaliação da escola.

O processo de monitorização e avaliação será assegurado a partir dos seguintes indicadores:

- análise das atas dos conselhos de turma;
- análise dos resultados escolares nesta componente;
- número de projetos implementados (a registar na ata de avaliação final de período);
- número de disciplinas envolvidas (a registar na ata de avaliação final de período);
- número de parcerias (a registar na ata de avaliação final de período);
- levantamento de boas práticas (a registar na ata de avaliação final de período e a sintetizar pela equipa de coordenação da estratégia de educação e cidadania).

O(a) coordenador(a) da Estratégia de Escola de Cidadania e Desenvolvimento (EECD) apresentará um relatório anual no final do ano letivo e um intercalar no início do 2º período onde deve mencionar as necessidades de formação contínua de docentes neste domínio, o qual será apresentado no mês de julho (ou início do mês de setembro) ao Conselho Pedagógico e, posteriormente, ao Conselho Geral.

15. Exemplo de descritores operativos das áreas de Competências Específicas de Cidadania

A Inteligência Artificial (IA) será um ótimo recurso a ser mobilizada pelos docentes na definição de descritores operativos e estratégias metodológicas, tal como o exemplificado:

"Os descritores para refletir sobre violações de Direitos Humanos e valorizar a inclusão, conforme as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento em Portugal, incluem reconhecer situações de violação, valorizar a diversidade e a liberdade de escolha, agir em conformidade com os princípios dos DH (dignidade, igualdade, liberdade), e participar em debates para desconstruir estereótipos e promover a inclusão.

Cada docente poderá criar uma grelha com os diferentes descritores por si escolhidos, se assim o entender, tal como o exemplificado.

Exemplo de descritores para as competências/conhecimentos específicos

Direitos Humanos	**NO**	**1**	**2**	**3**	**4**
Entende a universalidade como uma das caraterísticas essenciais dos Direitos Humanos.					
Reconhece situações ou processos em que os direitos da criança possam estar em causa.					
Democracia e Instituições políticas	**NO**	**1**	**2**	**3**	**4**
Conhece as funções fundamentais do Estado.					
Participa em processos de deliberação e decisão democrática, expressando a sua opinião.					
Desenvolvimento Sustentável	**NO**	**1**	**2**	**3**	**4**
Conhece direitos e deveres dos cidadãos face ao ambiente.					
Compreende o conceito de economia circular e a sua relevância para o desenvolvimento sustentável.					
Propõe ações que contribuam para o bem-estar coletivo e para uma sociedade mais justa e sustentável.					
Literacia financeira e empreendedorismo	**NO**	**1**	**2**	**3**	**4**
Elabora um orçamento pessoal ou familiar.					
Explica diferentes formas de aplicar a poupança e as respetivas formas de remuneração					
Distingue os seguintes conceitos: projeto, planeamento e plano de ação.					
Media	**NO**	**1**	**2**	**3**	**4**
Identifica oportunidades e riscos associados à utilização da Internet.					
Distingue informação de desinformação.					
Utiliza informação e recursos respeitando os direitos de autor.					
Avalia a veracidade da informação com base em fontes credíveis					

Notação dos descritores: *NO - Não observado; 1 - Raramente; 2 - Algumas vezes; 3 - Frequentemente; 4 - Sempre.*

Instrumentos de recolha de informação

A avaliação e/ou acompanhamento das aprendizagens dos alunos apoia-se na informação recolhida através da diversificação de instrumentos (como grelhas de observação, rubricas, portefólios, trabalhos realizados, apresentações ou outros registos de aprendizagem, entre outros). Esta recolha tem uma finalidade pedagógica e não implica o registo sistemático ou exaustivo de toda a informação relativa ao desempenho dos alunos.

No ensino secundário, poderão também ser criados instrumentos com descritores operativos, destinados a apoiar a recolha de informação sobre a participação dos alunos em Cidadania e Desenvolvimento.

Exemplo de descritores para o pensamento crítico e criativo

Pensamento crítico e criativo	NO	1	2	3	4
Discute ideias e decide fundamentadamente sobre os assuntos, mobilizando a informação de forma autónoma, crítica e recorrendo a fontes diversificadas.					
Sustenta criticamente as suas decisões e considera também as dos outros.					
Desenvolve projetos criativamente com uma participação ativa, com sentido de melhorar e inovar.					

Notação dos descritores: *NO - não observado; 1 - Raramente; 2 - Algumas vezes; 3 - Frequentemente; 4 - Sempre.*

Exemplo de descritores para os processos/produtos (raciocínio e resolução de problemas, linguagens e textos, informação e comunicação)

Descritores operativos	NO	1	2	3	4
Concebe, planeia e realiza as tarefas, organizando, selecionando e interpretando a informação de modo relevante e segundo fontes documentais diversificadas e credíveis.					
Conduz pesquisas/projetos autónoma e criticamente, tomando decisões para resolver problemas.					
Cumpre prazos.					
Constrói produtos e/ou conhecimentos com qualidade					
Comunica, eficazmente e com argumentos apropriados e diversificados, o conhecimento/ produto construído.					

Notação dos descritores: *NO - não observado; 1 - Raramente; 2 - Algumas vezes; 3 - Frequentemente; 4 - Sempre.*